

## **A MINHA MAE**

Talvez se abriu com a luz da tua aurora.  
Um sol de amor, teu santo olhar dourando;  
Foste bella, talvez, triste e pensando, -  
És hoje a mãe que em desespero chora.

Nessa adorada face, que descora  
Hoje a vigília e as rugas vão sulcando,  
Viu meu pae essa luz que ainda agora  
Vae seu pallido inverno alumando.

E amaste e foste amada, e mãe na vida  
Não houve nunca que affeições maternas  
Mais elevassem, desse amor nascida;

Pois com teu sábio exemplo nos governas,  
E nós beijamos essa face ungida  
E orvalhada de lágrimas eternas.